

Érika Figueiredo Reis

JUSTIÇA E ESPÍRITO DE VINGANÇA

O que se quer quando
se pede por justiça
e o ressentimento do
homem atual

JURUÁ
EDITORA
PSICOLOGIA

Resumo de Justiça e Espírito de Vingança. O que Se Quer Quando Se Pede por Justiça e o Ressentimento do Homem Atual

A partir das obras de Friedrich Nietzsche e Michel Foucault, a presente obra empreende uma genealogia da formação do homem do ressentimento e do espírito de vingança, cuja atualidade pode ser identificada no funcionamento dos sistemas estatais de justiça e em todos os aparelhos e produções subjetivas que a eles se ligam e neles se apoiam, e que não cessam de produzir e promover a proliferação dos clamores justiceiros, a sede de punição e o ódio às diferenças.

O estudo começa pela análise da genealogia nietzscheana da moral e da justiça e segue abordando a criação da noção de sujeito de direito, salientando o histórico da produção de sujeitos, a emergência das práticas psi, o nascimento das noções de dever e direito, a invenção do conceito de livre-arbítrio, as características do tipo nietzscheano do sacerdote, sua associação com o florescimento do ressentimento, e, ainda, como certas práticas de vingança surgem mascaradas de justiça.

Posteriormente, o foco recai nas práticas punitivas e na produção do escândalo com a chamada impunidade, colocando em relevo o enredamento das pessoas nos processos jurídicos. Finalmente, a análise se encerra com a possibilidade de criação de práticas de resistência e com a proposta de se pensar uma nova ideia de justiça, contra julgamentos moralizadores e convicções cristalizadas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)